

Xangai - Fábula Ferida

tom: A B7

Saquarema, siriema

Levantando o dilema

Ave-pássaro-cidade

Construindo problemas

Riso que me invade

De feliz sinto pena

Minha fábula ferida foi

Pelas feras da arena

Minha vaidade

Fora deste sistema

Só lá floram

Lírios doutro poema

E eu só de saudade e sede

Aqui pela cidade

Corro pelos quatro cantos

Canto felicidade

Tarde que me arde

Traga noite serena

Quando a madrugada tarda

Vem revogar nossas penas

Só uma verdade

Ameniza esse drama

Cora a cara

Quando a cura é divina

Abro a boca pelo mundo

Quero água

Saciar minha sede

Tenho mágoa

Peixe não fica na rede

Que rebenta

Tempo não tem mais idade

Resta um resto de esperança

Se desprende do ar

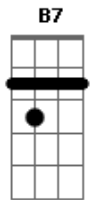
Rosto antigo de criança

Novamente que virá

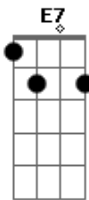
Acordes



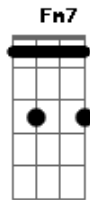
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com